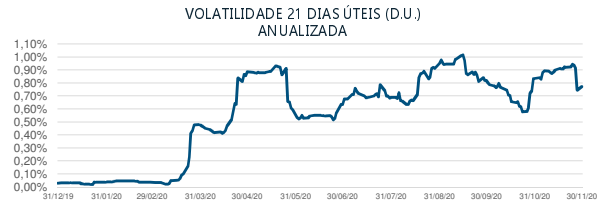
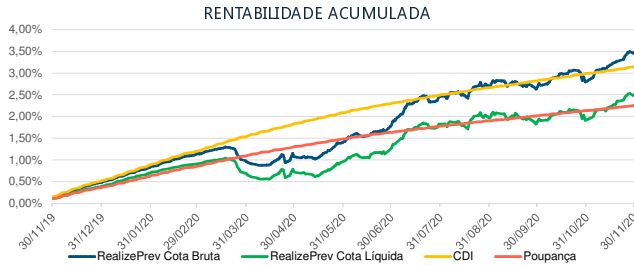


**OBJETIVO DO PLANO**

A Política de Investimentos do RealizePrev tem como objetivo a aplicação dos recursos aportados pelos seus Participantes, **buscando obter uma rentabilidade que ultrapasse consistentemente o CDI**, respeitando as diretrizes da sua Política de Investimentos e os limites de riscos estabelecidos nesta política.

Em linha com o seu objetivo, o RealizePrev possui uma Política de Investimentos que adota a diversificação na alocação dos recursos, estabelecendo faixas de alocação para sua carteira em diversas classes de ativos e modalidades operacionais, podendo realizar investimentos em fundos ou carteiras administradas de renda fixa, renda variável, multimercados estruturados e de investimento no exterior.

**DESEMPENHO**



A volatilidade representa uma medida de risco de mercado (ou risco de variação de preço). Ela mensura a mudança na precificação de todos os ativos da carteira do plano em relação ao seu objetivo de rentabilidade (CDI), num intervalo de 21 dias úteis e é representada de forma anual (anualizada). Em outras palavras, ela mede o nível de oscilação dos preços dos investimentos do RealizePrev em relação ao CDI.

**CENÁRIO**

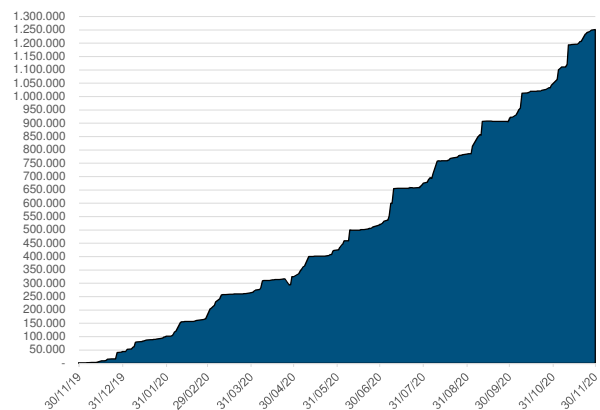
No mês de novembro, destacamos a estabilidade da "curva de juros" (linha composta pela união dos pontos que representam taxas de juros dos títulos públicos em diferentes vencimentos ao longo do tempo) em todos os vencimentos de 2022 a 2031; A inflação do IPCA registrou alta de 0,89%, e o IGP-M, com alta de 3,28%, apresentou expressiva alta ainda reflexo da crise pandêmica.

Acompanhando o movimento dos mercados globais, houve alta nos principais índices de bolsa no Brasil, com destaque para o Ibovespa (15,90%), IBRX (15,46%), IDIV (14,40%) e SMLL (16,64%); No exterior, observa-se o mesmo movimento nos índices de bolsa Americanos (S&P 500: 10,75%), Europeus (EURO STOXX 50: 18,06%; FTSE MIB: 22,95% e CAC 40: 20,12%), na Ásia (NIKKEI: 15,04%) e nos mercados emergentes em geral; A alta na bolsa veio acompanhada de valorização do real frente às principais moedas, como também da queda no risco Brasil (13,21%).

Internamente, não houve reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária) do Banco Central e a taxa SELIC manteve-se em 2,00%, tendo em vista que, na visão do Comitê na reunião de outubro, a recente pressão inflacionária é temporária, mesmo tendo sido mais forte que a esperada, mas com a expectativa de convergência para a meta em 2021 e 2022. O COPOM vê ainda o risco da inflação poder ficar em níveis abaixo do esperado, devido ao nível de ociosidade, mais concentrada no setor de serviços, o que pode se intensificar devido às incertezas quanto ao arrefecimento da pandemia e ao aumento da "poupança precaucionária" (decorrente do temor do desemprego e/ou queda da renda/faceta). O mercado local foi impactado positivamente devido à migração de investimentos para os mercados emergentes impulsionado pela definição das eleições nos EUA, sem maiores judicializações, e aos avanços das vacinas contra a COVID-19, apesar das preocupações quanto à alta da inflação, às incertezas sobre a política fiscal (uso dos recursos do orçamento da união) tendo em vista que não houve avanço nas discussões sobre o novo programa assistencial do governo e pela paralisação da pauta das reformas. Externamente, na Zona do Euro (países europeus integrados na mesma moeda) e nos EUA, apesar da deterioração da pandemia, com a adoção de novas medidas de restrição da circulação da população e da atividade de serviços, as notícias quanto ao progresso das vacinas e a expectativa de recuperação da economia global favoreceram os mercados.

Neste contexto, seguem como principais motivadores para as expectativas de mercado e o arrefecimento da crise, a definição das eleições americanas e a expectativa de vacinação contra a COVID no início de 2021, que pode levar a uma recuperação econômica global.

**EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (R\$)**



**RENTABILIDADE x CDI**

	jan-19	fev-19	mar-19	abr-19	mai-19	jun-19	jul-19	ago-19	set-19	out-19	nov-19	dez-19	Acumulado 2019	
<b>Rentabilidade dos Investimentos</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1366%	0,3619%	0,4990%	
Rentabilidade da Cota	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1097%	0,2912%	0,4012%	
CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1520%	0,3766%	0,5291%	
Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1085%	0,2664%	0,3752%	
Investimentos - % do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89,87%	96,10%	94,3015%	
Cota - % do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72,17%	77,31%	75,8134%	
% da Poupança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	125,90%	135,85%	133,0011%	
	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20	out-20	nov-20	dez-20	Acumulado 2020	Desde o Início
<b>Rentabilidade dos Investimentos</b>	0,3516%	0,2765%	-0,1717%	0,1159%	0,3032%	0,4121%	0,6536%	0,2181%	0,0045%	0,1064%	0,6238%	-	2,9291%	3,4428%
Rentabilidade da Cota	0,3173%	0,1946%	-0,2455%	0,0505%	0,2241%	0,3228%	0,5502%	0,1393%	-0,0789%	0,0248%	0,5472%	-	2,0624%	2,4718%
CDI	0,3766%	0,2947%	0,3402%	0,2849%	0,2387%	0,2153%	0,1943%	0,1607%	0,1571%	0,1569%	0,1495%	-	2,5989%	3,1418%
Poupança	0,2694%	0,2103%	0,4535%	0,2047%	0,1704%	0,1543%	0,1423%	0,1176%	0,1156%	0,1156%	0,1101%	-	1,8684%	2,2506%
Investimentos - % do CDI	93,34%	93,85%	-50,45%	40,69%	127,03%	191,41%	336,38%	135,68%	2,83%	67,80%	417,29%	-	112,71%	109,58%
Cota - % do CDI	84,24%	66,03%	-72,15%	17,71%	93,87%	149,93%	283,17%	86,65%	-50,19%	15,80%	366,05%	-	79,36%	78,68%
% da Poupança	130,51%	131,48%	-37,86%	56,63%	177,94%	267,09%	459,43%	185,39%	3,85%	92,03%	566,70%	-	156,77%	152,97%

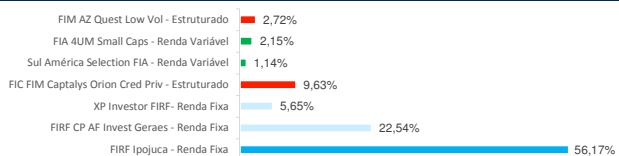
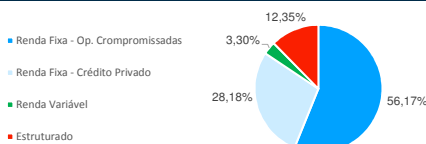
**CARACTERÍSTICAS**

**HISTÓRICO**

<b>*Data de Início:</b>	19/11/2019	Meses positivos	12	13
<b>Contribuição mensal mínima:</b>	R\$ 50,00	Meses negativos	1	0
<b>Administração e Controladoria:</b>	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM % Meses Positivos		92%	100%
<b>Custódia:</b>	BNY Mellon Banco S.A. Meses acima do CDI		5	-
<b>Gestão:</b>	Fachesf Meses abaixo do CDI		8	-
<b>Patrimônio em 30.11.2020</b>	R\$ 1.250.850,56 % Meses acima do CDI		38%	-
<b>Conta para aplicação:</b>	Banco do Brasil AG, 3433-9 C/C, 6739-3 com identificador Melhor mês		0,6536%	0,3766%
<b>Taxa de Administração do Plano:</b>	0,85% a.a. Pior mês		-0,1717%	0,1495%

**ALOCAÇÃO POR SEGMENTO**

**FUNDOS INVESTIDOS**



**COMENTÁRIOS**

No mês de novembro, o movimento de estabilidade das taxas de juros nos vencimentos de 2022 a 2031, a definição da eleição americana e o arrefecimento da expectativas de risco futuras, refletiram positivamente sobre os títulos públicos pré-fixados e nos indexados à inflação, valorizando-os. Os investimentos do Plano foram impactados favoravelmente pelas expectativas positivas nos mercados financeiros no mês, com diminuição da volatilidade em função da definição no resultado das eleições locais e nos EUA, e reflexo no fluxo de investimentos para os mercados emergentes. Além disso, a continuidade da recuperação da atividade das principais economias, a perspectiva de vacinação contra a COVID no curto prazo favoreceram os mercados. Quanto à bolsa, verificou-se uma forte alta, após três meses seguidos de queda. O movimento de diversificação realizado na carteira do RealizePrev tem sido eficiente. No mês, o Plano obteve uma ótima performance, superando o seu objetivo de rentabilidade. Entendemos que, no decorrer da atual crise, haverá meses de maior estresse e incertezas nos mercados, contudo o cenário de recuperação gradual da economia se mantém e eventuais oportunidades de compra de ativos em virtude de quedas pontuais devem ser aproveitadas.

Alocação em fundo de investimentos não conta com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para a avaliação de performance (desempenho) de fundos de investimentos ou carteiras administradas, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses de séries históricas. Os cálculos a serem apresentados serão baseados em observações de retornos diários. Esse relatório tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fachesf.